



TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Disciplina: Tópicos Especiais em Sociologia: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Horário: Terças-feiras, das 14 às 17h40, 02/2015

Professores: Ivanilda Junqueira (ivanildaj@gmail.com),

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EMENTA

Esta disciplina é uma proposta de inserção no debate contemporâneo sobre modos, formas e processos educacionais existentes na sociedade, especialmente em campos que dizem respeito à formação para a cidadania do indivíduo e grupos socioculturais. Os diferentes espaços de educação. Papel da educação não formal e informal.

OBJETIVO GERAL

Abordar os principais aspectos teóricos e práticos do processo histórico da Educação Não Formal no Brasil, bem como suas implicações para o processo da aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e refletir sobre o conceito da Educação Não-Escolar e suas características;
- Conhecer e discutir as diferentes concepções que embasam o processo de ensino-aprendizagem na vertente da educação não formal;
- Conhecer e refletir o papel da educação não formal nos diferentes espaços culturais;
- Discutir e refletir sobre as estratégias de ensino em espaços não formais de educação e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral do indivíduo.

METODOLOGIA

- a) Aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo.
- b) Método de trabalho independente: a proposta consiste no desenvolvimento de leitura dirigida e elaboração de sínteses e/ou questões sobre os textos selecionados.
- c) Método de trabalho em grupo: os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática dirigida pelo o professor. Ex: debates, e seminários.

AVALIAÇÃO

- I. Frequência, participação, incluindo contribuição individual aos debates em sala de aula – 10% do total da nota final;
- II. Seminário: discussão de textos que compõem o programa, elaboração e entrega de resumo e/ou questões sobre os textos trabalhados em cada aula – 30% do total da nota final;

III. Produção de um ensaio a ser realizado em sala de aula considerando os textos estudados e as discussões estabelecidas no decorrer do curso – 60% do total da nota final.

Data para realização: 28/11/2017

CRONOGRAMA DE AULAS E LEITURAS

Aula 1 - 15/08	Apresentação das/os alunas/os e professores. Apresentação do Programa do curso. Os desafios da Educação Não Formal (debate)
Aula 2 - 29/08	UNESCO. <i>Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem</i> Jomtien, 1990. GADOTTI, Moacir. <i>A questão da educação não formal</i> . Sion (Suisse), 18 au 22 octobre 2005. Disponível em: http://www.vdl.ufc.br/solar/aula_link/lquim/A_a_H/estrutura_pol_gest_educacional/aula_01/imagens/01/Educacao_Formal_Nao_Formal_2005.pdf
Aula 3 - 05/09	FREIRE, Paulo. <i>Educação como prática da liberdade</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
Aula 4 - 12/09	BERNET, Jaume Trilla. <i>A Educação Não Formal e a Cidade Educadora</i> . Duas perspectivas (unha analítica e outra globalizadora) do universo da educação. Revista Galega do Ensino. Especial: A educación no século XX - Num. 24. Setembro, 1999.
Aula 5 - 19/09	GOHN, Maria da Glória. <i>Educação Não-Formal e Cultura Política</i> . 5a ed. - São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Questões de Nossa Época; v. 26) GOHN, Maria da Glória. <i>Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas</i> . Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006. Disponível em: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/30405.pdf
Aula 6 - 26/09	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <i>Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora / Carlos Rodrigues Brandão e Raiane Assumpção</i> . - São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. - (Educação popular). Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/123456789/82/3/FPF_PTPF_12_065.pdf
Aula 7 - 03-10	GADOTTI, Moacir. <i>Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: Conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum</i> . Congr. Intern. Pedagogia Social July. 2012. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v2/13.pdf
Aula 8 - 10/10	SEMINÁRIO: BENZAQUEN, Julia Figueiredo. <i>A socialização para cooperação: uma análise de práticas d educação não formal</i> . Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Sociologia, 2006.
Aula 9 - 17/10	GROPPO, Luis Antonio. Dimensões educativas não formais e informais das práticas culturais juvenis na cidade. In: <i>Inter-Ação</i> , Goiânia, v. 41, n. 2, p. 265-286, maio/ago. 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5216/ia.v41i2.40704 GROPPO, Luís Antônio. <i>Juventudes e educação sociocomunitária: roteiros de investigação</i> . Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v2/02.pdf
Aula 10 - 31-10	SEMINÁRIO: SILVA, Ana Paula Alves da. <i>A juventude é um caminho contente que depende da gente</i> : coletivo de cultura, juventude e comunicação MST/MS. / Ana Paula Alves da Silva. - Dourados, MS : UFGD, 2015.
Aula 11 - 07/11	DE VARINE, Hugues. Um instrumento do desenvolvimento: o museu. In: <i>As raízes para o futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local</i> . Hugues de Varine; trad. Maria de Lourdes Horta. - Porto Alegre: Medianiz, 2012, pp. 171-206. MARANDINO, Martha. Museu como lugar de cidadania: museu e educação. In:

	BRASIL. Ministério da Educação. Coleção Salto para o Futuro - <i>Museu e escola: educação formal e não-formal</i> . Ano XIX – Nº 3 – Maio/2009, pp. 29-35.
Aula 12 - 14/11	SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Canibalismo da memória: o negro nos museus brasileiros. In: <i>Revista do Patrimônio</i> , n. 31, 2005, pp. 36-57. ABREU, Regina. Museus etnográficos e práticas de colecionismo: antropofagia dos sentidos. In: <i>Revista do Patrimônio</i> , n. 31, 2005, pp. 100-125.
Aula 13 - 21/11	SEMINÁRIO: RICARDO, Luciana de Maya. <i>A Educação em diálogo com a cultura - da experiência de educação no Museu Vivo da Memória Candanga a uma proposta educativa para o Museu da Educação do DF</i> . Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, 2017.
Aula 14 - 28/11	ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO FINAL
Aula 15 - 05/12	ENTREGA DE NOTAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora* / Carlos Rodrigues Brandão e Raiane Assumpção. – São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

GOHN, Maria da Glória. *Educação Não-Formal e Cultura Política*. 5a ed. - São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Questões de Nossa Época; v. 26)

DE VARINE, Hugues. Um instrumento do desenvolvimento: o museu. In: *As raízes para o futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local*. Hugues de Varine; trad. Maria de Lourdes Horta. - Porto Alegre: Medianiz, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Regina. Museus etnográficos e práticas de colecionismo: antropofagia dos sentidos. In: *Revista do Patrimônio*, n. 31, 2005, pp. 100-125.

BENZAQUEN, Julia Figueiredo. *A socialização para cooperação: uma análise de práticas de educação não formal*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Sociologia, 2006.

BERNET, Jaume Trilla. *A Educação Não Formal e a Cidade Educadora*. Duas perspectivas (unha analítica e outra globalizadora) do universo da educação. *Revista Galega do Ensino*. Especial: A educación no século XX - Num. 24. Setembro, 1999.

GADOTTI, Moacir. *A questão da educação não formal*. Sion (Suisse), 18 au 22 octobre 2005. Disponível em:
http://www.vdl.ufc.br/solar/aula_link/lquim/A_a_H/estrutura_pol_gest_educacional/aula_01/imagens/01/Educao_Formal_Nao_Formal_2005.pdf

GADOTTI, Moacir. *Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: Conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum*. Congr. Intern. Pedagogia Social July. 2012. Disponível em:
<http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v2/13.pdf>

GOHN, Maria da Glória. *Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas*. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006. Disponível em: <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/30405.pdf>

GROPPO, Luis Antonio. *Dimensões educativas não formais e informais das práticas culturais juvenis na cidade*. In: *Inter-Ação, Goiânia*, v. 41, n. 2, p. 265-286, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ia.v41i2.40704>

GROPPO, Luís Antônio. *Juventudes e educação sociocomunitária: roteiros de investigação*. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v2/02.pdf>

MARANDINO, Martha. *Museu como lugar de cidadania: museu e educação*. In: BRASIL. Ministério da Educação. Coleção Salto para o Futuro - *Museu e escola: educação formal e não-formal*. Ano XIX – Nº 3 – Maio/2009.

RICARDO, Luciana de Maya. A Educação em diálogo com a cultura - da experiência de educação no Museu Vivo da Memória Candanga a uma proposta educativa para o Museu da Educação do DF. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, 2017.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Canibalismo da memória: o negro nos museus brasileiros. In: Revista do Patrimônio, n. 31, 2005, pp. 36-57.

SILVA, Ana Paula Alves da. A juventude é um caminho contente que depende da gente : coletivo de cultura, juventude e comunicação MST/MS. / Ana Paula Alves da Silva. – Dourados, MS : UFGD, 2015.

UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem Jomtien, 1990.